

# AOS TRABALHADORES DA ESTORIL SOL

## Acordo de empresa

Companheiros:

Vimos dar conta que não assinamos o AE 2016 porque a empresa recusou aceitar as quatro alterações que propusemos e, lamentavelmente, não tivemos a solidariedade de dois sindicatos.

Não podemos aceitar que os trabalhadores sejam transformados em “faz-tudo” prontos a exercer qualquer função. Devem ser respeitadas e dignificadas as categorias profissionais e os conteúdos funcionais.

Como decidiu o Tribunal da Relação do Porto, o facto de se terem criado as salas mistas, não se acabou com as profissões específicas de jogos tradicionais e jogos de máquinas e, sob o mesmo teto, coabitam atividades distintas.

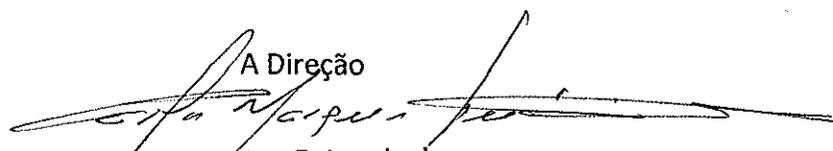
Não aceitamos que os casinos queiram misturar e fundir as profissões, desqualificando os trabalhadores, reduzindo os quadros de pessoal e cada trabalhador poder ser obrigado a fazer tudo o que lhe mandam — o que significará futuros despedimentos e salários inferiores!

Entendemos que a dignidade dos trabalhadores não tem preço, nem está à venda pelo que nos recusamos a assinar o novo AE que constitui um retrocesso social com o desrespeito por algumas categorias profissionais e abre a porta para um generalizado uso e abuso dos trabalhadores, bem como, a curto prazo, afetar as gratificações a que os trabalhadores têm direito.

Estamos empenhados na defesa dos trabalhadores

**Sindicaliza-te pois o Sindicato será sempre a tua voz!**

Espinho, 9 de dezembro de 2016

A Direção  
  
Sind. Trab. das Salas de Jogos  
**S.T.S.J.**